



Ata da 36ª Reunião Ordinária ONLINE do 4º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 03 de setembro de 2020. Aos três dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, via online, reuniu-se a Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler. Participando a totalidade dos senhores vereadores em sessão ordinária. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade a ata da 35ª reunião ordinária, do quarto ano legislativo da 18ª legislatura. **EXPEDIENTE:** Do expediente constou: Ofício 265/2020 do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei 506/2020, Denomina de Jardim do Imigrante, Praça do Município; Ofício 264, em resposta ao Requerimento de Informação 221; Projeto Legislativo 119/2020 do vereador Marco Rodrigo Redlich, Dispõe sobre a remoção de veículos abandonados ou estacionados em situação que caracterize seu abandono e dá outras providências; Requerimento de Informação 226/2020 do vereador Fernando Mallon; Indicações 2164 e 2165 do vereador Claudiomar Wotroba; Emenda Aditiva e Modificativa 001 ao Projeto de Lei 490/2020 do Executivo Municipal; Emenda Modificativa 001 ao Projeto Legislativo 118/2020 do vereador Fernando Mallon; Ofício do Progressistas, solicitando o plenário para }Convenção; Ofício do PROS, solicitando o plenário para convenção; Ofício do PDT, solicitando o plenário para convenção. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia, o senhor presidente, encaminhou para as Comissões Técnicas, o Projeto de Lei 506/2020 do Executivo Municipal, bem como o Projeto Legislativo 119. Encaminhou para as Comissões Técnicas, a Emenda Aditiva Modificativa 002 ao Projeto de Lei 490/2020, e a Emenda Modificativa 001 ao Projeto Legislativo 118/2020. Colocou em votação única o Requerimento de Informação 226/2020. O vereador Fernando Mallon falou que fez uma emenda a esse Projeto de Lei para estabelecer no corpo do texto da Lei o valor mínimo para a venda que seria R\$2.800.000,00, que é o valor da avaliação realizada, visto que existe o valor de liquidez que é R\$2.650.000,00, porém, particularmente crê que o primeiro valor já está baixo, além disso, verificou que avaliação foi feita em abril de 2019, o que pode estar defasada. O vereador informou que segundo o vereador Marco Rodrigo Redlich falou que havia sido feita uma segunda avaliação, porém, esta gerou um valor menor ainda por conta das condições de mercado. Chamou a atenção do vereador que quando o avaliador fez a avaliação, o mesmo mencionou que se baseou através de comparações em outros negócios e ofertas realizados no mesmo bairro ou próximo, no entanto, não existem informações sobre esses negócios que balizaram essa avaliação. Apresentou esse requerimento para verificarem se essa avaliação não está defasada, além dos critérios que foram utilizados de comparações para chegarem ao valor de venda estabelecido. O vereador Edimar Geraldo Salomon concordou com o requerimento do autor devido à defasagem da avaliação, pois isso deve ser atualizado, além disso, deve ser vendido a um preço justo, pois não é porque é da Prefeitura que vão vender barato, pois quando vão comprar algo os valores são absurdos e quando vendem, vendem abaixo do que é válido, visto que é um dinheiro público. O vereador Daguimar Nogueira fez coro com os vereadores que o antecedeu e relatou um caso que ocorreu em 2017, voltado a Expoama. O vereador Marco Rodrigo Redlich se colocou favorável ao requerimento e falou que o SAMAE apresentou para a Comissão Municipal de Avaliação, que chegou a esse valor de R\$2.800.000,00, sendo assim, não foi alguém da Prefeitura ou do SAMAE que fez a avaliação e achou que esse valor é



interessante ou não. Confirmou que a avaliação é de 2019, o que foi questionado pelo vereador Fernando Mallon e também alegou que existe uma avaliação de agosto de 2020, porém, o valor deste ano foi R\$2.465.000,00, menor que do ano passado devido às condições atuais, sendo assim, o Executivo resolveu utilizar a avaliação de maior valor, até porque não existe pressa na venda e quem não ofertar pelo menos R\$2.800.000,00 não levará. O vereador Edimar Geraldo Salomon colocou que se caso o valor de avaliação caia o ideal é esperar aumentar sua valorização para vender, pois deve ser vendido com responsabilidade. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que é justamente essa a ideia. O vereador Fernando Mallon falou que o vereador Edimar Geraldo Salomon passou informação que é em média de R\$ 2 mil o metro quadrado de terreno, entretanto, isso é sem construção, e neste local estão duas construções, embora uma delas não tenha tanto valor por ser mais antiga, um delas possui um valor bom. Questionou também que na avaliação não constou os valores do terreno e das construções, o que geralmente efeito por corretores, sendo assim, os vereadores precisam de maiores informações para uma votação mais tranquila. O vereador Jairson Sabino falou que em um momento de pandemia, não há dúvidas que haja queda, porém, não há urgência de venda, podem esperar até que o terreno seja valorizado novamente, zelando pelo dinheiro do contribuinte. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Requerimento de Informação 226/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 496/2020. O vereador Nivaldo Bogo falou que já havia se manifestado na primeira discussão, questionou sobre dos financiamentos e liberações que ainda não foram liberados dependendo da assinatura do Ministro da Fazenda, Sr. Paulo Guedes, pois crê que é uma situação que deva ocorrer porque não sabem qual a razão que não assinou, crê que esses valores não cheguem muito em breve. Questionou que houve algo novo em relação à liberação do financiamento que foram contratados no valor de R\$17 milhões. O vereador Fernando Mallon falou que fez uma solicitação de um parecer jurídico para verificar se haveria possibilidade de se fazer um financiamento tendo em vista que não tinham um orçamento aprovado para o exercício de 2021, e o Dr. Vanderlei deu um parecer muito bem fundamentado e coincidentemente na faculdade falou sobre esse mesmo assunto, em relação às dívidas deixadas para o exercício do ano seguinte, o que bateu com o parecer do Dr. Vanderlei, não havendo impossibilidade, a única exigência é que deve estar previsto no PPA esta obra e não sabe se ela está e solicitou para que o presidente verificasse essa situação do aterro sanitário. O vereador expos que se não houvesse essa compactação de lixo, a vida útil do aterro seria de dois anos e seis meses, visto que quando discutiram no ano passado sobre um grande projeto que era para financiar, inclusive parte do aterro sanitário e depois foi tirado e agora colocado novamente, o vereador expos que fez algumas consultas de editais feitos pelo Brasil, onde o tamanho e o valor gasto no aterro sanitário com uma vida maior seriam bem menores do que esses R\$2 milhões, entretanto, esse não é o caso, pois o dinheiro só será liberado após a verificação de uma licitação, ou seja, só será gasto o valor necessário dentro desses R\$2 milhões e devolvido o valor que não for utilizado, o vereador questionou se o valor financiado será liberado após o resultado da licitação ou após a apresentação do edital de licitação. O vereador Marco Rodrigo Redlich não soube responder esse último questionamento, mas o financiamento prevê até R\$2 milhões e só são liberados os valores que forem licitados e de acordo com o cronograma de andamento da obra, se a obra ficou em R\$1,5 milhões é esse o valor que ficará no contrato. O vereador Fernando



Mallon falou que talvez devessem favor uma emenda, pois no projeto está que irão financiar R\$2 milhões, faltou o “até” esse valor. Questionou se essa licitação será feita ainda esse ano. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que a ideia é fazer ainda esse ano, mas a obra não será finalizada esse ano. Em sequência o vereador Marco R. Redlich respondeu o questionamento do vereador Nivaldo Bogo em relação ao Finisa, disse que teve uma conversa com o Executivo Municipal nesta semana e por parte da Prefeitura em relação a informações está tudo feito, que é o Finisa de pavimentações das ruas, onde todas as ruas citadas pelo vereador já estão licitadas, já possuem empresas vencedoras, mas todas estão dependendo desta liberação que vem de Brasília, por esse motivo não está liberado o financiamento, visto que a situação de contratação é o mesmo, se o valor gasto for menor do que o previsto será feito o contrato com o valor menor que foi utilizado, pois o dinheiro é liberado com base nas licitações. Relatou que esse novo aterro sanitário irá durar vários anos, pois graças à usina o lixo será compactado e pouco resíduo irá para o aterro. O vereador Fernando Mallon questionou se já conseguiram a licença ambiental, visto que o projeto foi aprovado em maio. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que ainda não está pronta, mas crê que em média de dez a quinze dias estará. O vereador Edimar Geraldo Salomon também questionou se os valores realmente constam no PPA, fazendo coro com o vereador Fernando Mallon, assim como a colocação do mesmo vereador em relação ao financiamento, crê que deveria ser financiado um valor exato. Em relação à licença ambiental, segundo o vereador, foi falado que estaria em quarenta dias após a aprovação do projeto e até agora não saiu. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que o aterro está previsto no PPA até 2021, porque a estimativa é que o aterro sanitário atual encerra este ano. O vereador Fernando Mallon perguntou se a informação dada pelo vereador Redlich consta no projeto, porque se não constar deveriam fazer uma certidão e colocar em segunda votação na próxima sessão. O senhor presidente falou que não consta no projeto, porém, isso ainda não faz parte do trâmite, o mesmo disse o vereador Marco R. Redlich alegando que essa certidão não é exigida, até porque se não constar no PPA pode sofrer sanções por esse motivo, em sua execução orçamentária. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o Projeto de Lei 496/2020, sendo o mesmo aprovado por unanimidade, entretanto os vereadores Fernando Mallon, Jairson Sabino e Jaime Pedro Ferreira de Lima mesmo favoráveis solicitaram para que fosse anexa ao projeto uma certidão em relação aos questionamentos sobre a PPA, já o vereador Edimar Geraldo Salomon falou que o atestado fornecido para o esgotamento sanitário da bacia do Rio Banhados no bairro de Serra Alta, não tem nada haver com esse projeto agora, está anexando documentos que o vereador é contra, mas não quis atrasar o andamento do projeto e foi favorável. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 501/2020. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 502/2020. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Legislativo 117/2020. O vereador Jairson Sabino falou que já havia falado na primeira discussão, todos conhecem bem os trabalhos da Associação de Pais e Amigos dos Autistas e agora devem reconhecer oficialmente esses trabalhos. O vereador Fernando Mallon parabenizou o autor, pois essa associação é muito importante para os usuários, além disso, com a aprovação deste projeto poderão buscar recursos, como por exemplo, pelo FIA, talvez precisem em breve possuir um suporte técnico para apresentarem projetos para receber



recursos. O vereador Edimar Geraldo Salomon também parabenizou o autor, assim como os profissionais e envolvidos, pois é muito importante, visto que se abriram portas para receberem recursos. O vereador Peter Alexandre Kneubuehler parabenizou o autor, expos que essa associação é uma entidade relativamente nova, e ela foi criada para que pudesse ter essa possibilidade de receber recursos, outros que não fossem único e exclusivamente destinados pela Secretaria de Educação, desta forma, falou que o trabalho que é feito e precisa ser feito pela associação, merece cuidado, atenção e desprendimento por parte dos órgãos públicos e vereadores, mesmo não votando foi extremamente favorável ao projeto. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente colocou em votação o referido Projeto de Lei do Legislativo, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei do Executivo 494/2020. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que esse projeto se trata das diretrizes orçamentárias para o ano de 2021, visto que a LDO é uma das peças que compõe a parte orçamentária, que norteia as ações do Executivo Municipal, e nela devem constar todos os valores, objetivos e a forma como o município irá adotar, principalmente na parte financeira e destinação de recurso para o exercício de 2021. Nesta data falaram também sobre o PPA, segundo o vereador, que é o Plano Plurianual, sendo a parte mais ampla de orçamento que é feito no primeiro ano de gestão para os próximos quatro anos seguintes e a LDO a cada ano os vereadores votam, pois vale apenas para um ano, também há a LOA, que é a Lei Orçamentária Anual, que vem depois da LDO, onde prevê minuciosamente todos os valores e dotações orçamentárias. A LDO foi objeto de apresentação por parte da Secretaria de Finanças na Audiência Pública, comanda pela Comissão de Finanças, Contas e Orçamento presidido pelo mesmo, onde a secretária Roselane fez a apresentação e agora passou para a discussão desse Projeto de Lei. O vereador Fernando Mallon questionou até quando devem aprovar o projeto. O presidente falou que o projeto deve ser devolvido a Prefeitura até o dia 24 de setembro. O vereador Fernando Mallon falou aos vereadores que quiserem fazer emenda ao projeto, à hora é agora, pois se não fizerem emenda no orçamento da LDO, não conseguiram fazer na LOA e recomendou que os vereadores verificassem com suas assessorias sobre a questão dos valores para verem o que querem fazer de emenda, pois estão em cima do prazo. Fora essa situação, o vereador expos que o pessoal da Prefeitura é teimoso, porque no artigo 16 desse Projeto de Lei consta que a transferência de recursos a qualquer título por parte de pessoa municipal que for destinada a entidades públicas ou privada, dependerá de aprovações de leis específicas, eis que insistem em dizer que não precisa de lei específica para mandar recursos para o Executivo Municipal, visto que há AMUNESC e FECAN, onde alegou que deve vir o Projeto de Lei específico para dizer quanto será feito, sendo assim, se não fizerem emenda como fizeram em outros anos, o próximo prefeito irá mandar recursos para esses órgãos sem passar pela Câmara de Vereadores, e a Prefeitura insiste em fazer essa gambiarra, visto que este vereador já havia falado que o próprio Tribunal de Contas já mudou seu posicionamento dizendo que é necessário haver lei específica para essas entidades federativas e associativas e devem ficar de olho nestas questões. O senhor presidente agradeceu a observação do vereador Fernando Mallon e a reforçou para que os vereadores apresentem essas emendas, enviou todos os anexos desse projeto a todos os vereadores, para que essas emendas sejam apresentadas até quarta-feira. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido Projeto de Lei será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE:** Os vereadores Claudiomar Wotroba, Jaime



Pedro Ferreira de Lima e Paulo Zwiefka se abstiveram do uso da palavra. O vereador **Fernando Mallon** chamou a atenção do vereador que muitos internautas se manifestaram requerendo intervenção dos vereadores para a questão de aumento dos preços dos alimentos em São Bento do Sul e solicitaram para que os vereadores acionem e gestionem para que o PROCON tenha mais empenho na fiscalização no município, e vereador também percebeu que houve muito aumento, porém, não apenas em São Bento do Sul, sendo que esses aumentos foram enormes, não sendo uma peculiaridade deste município, desta forma, requereu que o PROCON fiscalize se não houve um aumento de preço abusivo que não decorram dos aumentos sofridos nos preços pelo mercado junto aos seus fornecedores, mas crê que isso não seja de má fé dos comerciantes e alegou que fará uma indicação a respeito disso. O vereador **Jairson Sabino** também questionou sobre o aumento de preços nos comércios, visto que não estamos em um estado de tabelamento de preço, mas com certeza preços abusivos devem ser fiscalizados e o PROCON deve estar atento a certas situações. Falou que há pessoas questionando o motivo da mudança do nome da praça, visto que o nome Jardim dos Imigrantes é uma justa homenagem aos fundadores do município, assim como os nomes dos Bancos serem em homenagem aos pioneiros, entretanto, crê que é um grande erro não colocarem os nomes das esposas também, afinal, ninguém veio sozinho ou solteiro até aqui e sim com a família e parabenizou o Governo por colocar esse nome, pois devem valorizar os que começaram o crescimento do município. O vereador **Daguimar Nogueira** fez coro com os vereadores que o antecederam em relação ao aumento de preços e também solicitou a averiguação do PROCON. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que o PROCON deve chegar e solicitar a nota de compra e verificar qual a porcentagem que está sendo colocada em cima, pois deve haver uma margem. Falou sobre setembro amarelo, que é o mês de prevenção ao suicídio, pois houve vários casos de automutilação e são necessárias certas precauções, ainda mais neste momento que passamos mais tempo em casa, inclusive, a violência à mulher teve muito aumento. Parabenizou, ironicamente, o secretário Schulz, que gastou três semanas para concertar a depressão em frente ao Fort. O vereador **Marco Rodrigo Redlich** falou sobre as mudanças que estão acontecendo no trânsito e prestou suas homenagens ao secretário Schulz que enfrentou diversas adversidades para implantação dessas mudanças, visto que melhorou muito a fluidez do trânsito. Alegou que nesta data foram anunciadas novas mudanças na Rua Antonio Kaesemodel e em frente ao Santander, logo após o hospital, relatou sobre essas mudanças com base em estudos. Com relação ao comentário do vereador Daguiamar Nogueira sobre o problema na rua do Fort, realmente esse problema existe, porém, não é tão simples de resolve-lo, pois neste local a rede de esgoto está com uma profundidade maior em todo o anel central, visto que algumas suposições foram feitas, entretanto, foi feito o teste de viga, os pontos que precisavam receber rachão, receberam, mas mesmo assim, aconteceu o problema, e esse problema demorou para ser resolvido porque não era simplesmente colocar uma camada asfáltica, não era problema com o rachão, e sim, pode ter havido um deslocamento da rede de esgoto em baixo dos quatro metros e meio de profundidade e isso pode ter causado problema no solo, chegando na pista, desta forma, não foi um descaso ou falta de cuidado. O vereador Fernando Mallon questionou se realmente acham que esse problema ocorreu devido ao deslocamento da rede. O vereador Marco Rodrigo Redlich falou que naquele local, é um poço de visita, sendo assim, essa é uma possibilidade que está sendo avaliada neste momento, por esse motivo a abertura que está sendo feita é grande. O vereador Fernando Mallon falou que



essa situação deve ser verificada, pois logo esse fundamento pode se estender vigorosamente. O vereador **Nivaldo Bogo** também falou sobre a mudança do nome da praça, crê que poderia dar a oportunidade da população escolher essa mudança ou não, pois mesmo que mude, vai ser sempre conhecida como a Praça Getúlio Vargas, como aconteceu com a Av. dos Imigrantes que é conhecida como Transgrilo. Falou que a obra do presídio compete ao gerenciamento do Governo do Estado, mas custeado com recursos Federais, mas o que intriga é em relação é a duplicação do acesso oeste, sendo uma decisão que foi consultada ou analisada se é uma prioridade para o município, sendo que há outras prioridades, e não sabe se ainda se tem esperança de atenderem os velhos pedidos. O vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** em relação às discussões que tiveram voltados ao projeto de duplicação do acesso oeste, o secretário falou que a interseção entre a Av. dos Imigrantes e a BR-418 estão no radar do Governo do Estado, além das obras paliativas que estão sendo feitas na serra da Dona Francisca, pois todos sabem dessa importância, pois lá ocorrem vários acidentes, mas infelizmente ainda esperam que o governador os recebam, mas o vereador tem poucas esperanças a isso tudo, pois não foram ouvidos em relação as prioridades de São Bento do Sul. Manifestou-se em relação ao Decreto Municipal que foi prorrogado em relação às medidas preventivas ao Covid-19 em São Bento do Sul e solicitou para que os munícipes continuem com os devidos cuidados para reduzir a disseminação, inclusive, devido aos leitos disponíveis no hospital que são poucos. O vereador **Edimar Geraldo Salomon** solicitou para o presidente e o líder de governo para que os caminhões que molham as ruas que faz a coleta de água na Estrada Pessegueiro e essa estrada não é molhada, sendo que é uma das ruas que precisam ser molhada, assim como, em frente a escola do Km 80. Falou que alguns trechos de calçadas já estão apresentando deficiência, pois estão rebaixando e solicitou para que isso fosse verificado, visto que logo apresentarão problemas maiores. Também questionou o aumento de preços em geral, visto que o salário mínimo ficou congelado e os impostos e inflações continuam a aumentar, assim como o valor da Celesc. Não havendo mais nada a ser tratado o senhor presidente encerrou esta, mandando lavrar a ata e convocou todos os vereadores para a próxima sessão ordinária que acontecerá no dia 10 de setembro, às 19h. Sala das sessões 03 de setembro de 2020.

**PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER**  
Presidente

**EDIMAR GERALDO SALOMON**  
Vice-Presidente

**MARCO RODRIGO REDLICH**  
Primeiro Secretário

**DAGUIMAR NOGUEIRA**  
Segundo Secretário

**PAULO ZWIEFKA**

**CLAUDIOMAR WOTROBA**

**FERNANDO MALLON**

**JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA**

**JAIRSON SABINO**

**NIVALDO BOGO**